

OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES DO GÊNERO *Meloidogyne* EM
CAFFEEIROS DO MUNICÍPIO DE TERRA BOA, ESTADO
DO PARANÁ, BRASIL

Benedito Baptista dos Santos¹
Lúcia Amélia Lazaro Lozano²

INTRODUÇÃO

Três espécies de nematóides do gênero *Meloidogyne* são citadas como pragas do cafeeiro no Estado do Paraná: *Meloidogyne exigua* Goeldi, 1887; *Meloidogyne coffeicola* Lordello & Zamith, 1960 e *Meloidogyne incognita* (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949 (LORDELLO et alii, 1974). *M. coffeicola* foi descrito de material coletado no município de Terra Boa por LORDELLO & ZAMITH (1960); causando sérios prejuízos à cafeicultura paranaense naquela década. Mais tarde, LORDELLO & LORDELLO (1972), verificaram a presença de *M. incognita* no Paraná, que passou a competir com *M. coffeicola*. CARNEIRO & CARNEIRO (1982) realizaram um levantamento na cafeicultura Norte-Paranaense e constataram as presenças de *M. incognita* e *M. exigua*, sendo que *M. coffeicola* não foi encontrado, nem mesmo em Terra Boa, e sugeriram que esta espécie poderia estar erradicada devido à renovação dos cafezais, acontecida após a geada de 1975. Contudo, SANTOS (1988), cita a presença deste nematóide em Terra Boa. Deste modo, realizou-se este trabalho com o objetivo de verificar a ocorrência de *M. coffeicola* e de outras espécies de *Meloidogyne* em Terra boa, cerca de 30 anos após a sua descoberta.

MATERIAL E MÉTODOS

Raízes de cafeeiros de 30 propriedades do município

¹ Departamento de Biologia Geral, ICB/UFG, Caixa Postal 131. Goiânia-GO.

² Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná. Curitiba-PR.

de Terra Boa-PR, foram coletadas e fixadas em formol a 5%. No laboratório elas foram examinadas para retirada das fêmeas e, quando necessário, as raízes foram trituradas em liquidificador, e as suspensões foram passadas em peneiras de números 60 e 325, sendo o pereirado colocado em placas de Petri e analisado sob microscópio estereoscópico à procura de fêmeas ou larvas. Também foram analisadas mudas produzidas em 20 viveiros desse município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 30 amostras analisadas, em 26 (78,7%), os resultados foram positivos para *Meloidogyne*. Destas, 12 (41,6%) estavam infestadas por *M. coffeicola*, 11 (42,3%) por *M. incognita*, duas (7,7%) por *M. coffeicola* e *M. incognita* e uma por *Meloidogyne* sp. A espécie *M. exigua* não foi encontrada neste levantamento. A análise das mudas, que totalizaram 5.827 plantas, mostrou a infestação de 2,3% por *M. incognita*.

Os resultados mostraram que *M. coffeicola* continua bastante ativo nos cafezais de Terra Boa e que *M. incognita* é uma espécie eficiente na colonização de cafeeiros, competindo igualmente com *M. coffeicola*, uma espécie nativa da região.

Palavras-chave: *Meloidogyne*, nematóides em cafeeiro.

SUMMARY

OCCURRENCE OF ROOT-KNOT NEMATODES OF THE GENUS
Meloidogyne IN COFFEE-TREES FROM TERRA BOA
COUNTY, PARANÁ, BRAZIL

The coffee roots are infested by *Meloidogyne coffeicola*, a native nematode, and *M. incognita*. The first one is an important pest of coffee-tree in Terra Boa, Paraná and *M. incognita* showed to be a competitor of *M. coffeicola*.

Key words: *Meloidogyne*, nematodes in coffee-trees.

LITERATURA CITADA

- CARNEIRO, R.G. & M.D.G. CARNEIRO, 1982. Levantamento preliminar dos nematóides do gênero *Meloidogyne* associados à cultura do café do Norte do Paraná no período de 1978 a 1980. **Publ. Soc. Bras. Nematol.**, 6: 133-139.
- LORDELLO, L.G.E.; F. CARNEIRO FILHO; E.K. REBEL; J.A. GUIDOLIN & R.R.A. LORDELLO, 1974. Identificação de nematóides em cafezais do Estado do Paraná. **Publ. Soc. Bras. Nematol.**, 1: 16-24.
- LORDELLO, L.G.E. & R.R.A. LORDELLO, 1972. *Meloidogyne incognita* ataca o cafeeiro no Paraná. **O Solo**, 64(2): 27.
- LORDELLO, L.G.E. & A.P.L. ZAMITH, 1960. *Meloidogyne coffeicola* sp. n., a pest of coffee-tree in the State of Paraná, Brazil (Nemata, Heteroderidae). **Rev. Bras. Biol.**, 20(4): 375-379.
- SANTOS, B.B., 1988. Nematóides do gênero *Meloidogyne* Goeldi e algumas plantas hospedeiras do Estado do Paraná. **Revista de Agricultura**, Piracicaba, 63(1): 37-43.

ERRATA: Por lamentável engano, deixou-se de mencionar no nº 1 do volume 68 (junho), da Revista de Agricultura, que o artigo "Um Novo Campo para a Agricultura - Cultura de Algas" (p. 56) é de autoria da Profa. Dra. Marli de Bem Gomes, da ESALQ/USP.